

## LANÇAMENTO DO "SUMÁRIO PARA TOMADORES DE DECISÃO" DO "1º DIAGNÓSTICO BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS"

### Porta-vozes



Dr. Carlos Alfredo Joly, professor da Unicamp, coordenador geral da BPBES.  
Foto: Divulgação/Diego Padgurschi.

#### Carlos Alfredo Joly

Carlos Alfredo Joly é o Coordenador da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/BPBES, tendo integrado pelos últimos 5 anos o Painel de Especialistas da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos/IPBES, órgão da ONU responsável pela produção de sínteses do conhecimento nesta área. É membro da Academia Brasileira de Ciências/ABC, do Conselho Científico do *Inter-American Institute for Global Change Research/IAI*, Coordenador do Programa BIOTA/FAPESP, Editor-Chefe do periódico BIOTA NEOTROPICA, e Professor Titular em Ecologia Vegetal do Instituto de Biologia da UNICAMP.

Biólogo, formado na USP em 1976, obteve seu mestrado em Biologia Vegetal na UNICAMP (1979) e seu PhD em Ecofisiologia Vegetal na Universidade de St. Andrews/Escócia (1982). Publicou mais de 100 trabalhos científicos na sua área de expertise, 12 livros, orientou 27 mestres e 26 doutores. No Google Scholar tem mais de 7.000 citações.

Na UNICAMP coordenou 3 Programas de Pós-Graduação (Ecologia, Biologia Vegetal e Ambiente e Sociedade), foi Chefe do Departamento de Biologia Vegetal (1987/89 e 2006/10) e Pró-Reitor de Pós-Graduação (1996/98). Na administração pública atuou na Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (1995) e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (2011/12).

Em função de sua atuação, recebeu 2 vezes o Prêmio Henry Ford, e foi agraciado também com o Prêmio Jovem Cientista do CNPq, a Medalha do Mérito Científico do Governo Federal, o Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, prêmio Ambiental von Martius da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e foi condecorado com a Ordem do Mérito Científico.



Dr. Fabio Scarano, professor da UFRJ, coordenador geral da BPBES.  
Foto: Divulgação/Diego Padgurschi.

## Fabio Rubio Scarano

Professor Associado de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pesquisador Associado da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. É um dos coordenadores gerais da BPBES e liderou o capítulo sobre *Opções de governança e tomada de decisão através de escalas e setores*.

Fabio é graduado em Engenharia Florestal pela Universidade de Brasília (UnB) e doutorou-se em Ecologia na Escócia, na Universidade de St. Andrews. Possui mais de 100 publicações científicas, orientou mais de 30 alunos de mestrado e doutorado.

Foi autor do Painel Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (IPBES), do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC) e é membro da *Linnean Society of London*.

Atuou na CAPES-MEC (2005-2011), foi Diretor de Pesquisa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (2007-2009) e Vice-Presidente da *Conservation International* (2009-2015).

Recebeu o Prêmio Jabuti pelos livros *Biomass Brasileiros: Retratos de um País Plural* (2012) e *Mata Atlântica: Uma História do Futuro* (2014).



Dra. Mercedes Bustamante,  
professora da UNB e uma das  
coordenadoras da BPBES.  
Foto: acervo pessoal

## Mercedes Bustamante

É uma das principais referências no bioma Cerrado. Em agosto deste ano, Bustamante foi reconhecida pela revista *Fire* como uma das lideranças femininas mundiais nas ciências sobre manejo do fogo em áreas naturais e agriculturáveis.

Mercedes é professora da Universidade de Brasília (UnB). Bióloga, mestre em ciências agrárias e doutora em geobotânica pela Universidade Trier, na Alemanha. Atualmente é membro da Academia Brasileira de Ciências.

Coordenou, ao lado de Jean Paul Metzger, o capítulo sobre *Tendências e impactos dos vetores de degradação e restauração da biodiversidade e serviços ecossistêmicos*, do 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos.

É coautora do capítulo sobre os *Vetores diretos e indiretos da mudança na biodiversidade e nas contribuições da natureza para as pessoas do Diagnóstico regional das Américas sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos*, lançado em Março de 2018 pela Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviço Ecosistêmicos (IPBES), da ONU.

Foi coordenadora do capítulo *Agriculture, Forestry and Other Land Uses* do 5º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), também da ONU. Ainda no âmbito internacional, Mercedes foi membro do Comitê Científico responsável pela revisão do relatório sobre emissões de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), representante da América Latina na Iniciativa Internacional do Nitrogênio (2010-2013) e membro do Comitê Científico do Programa Internacional Geosfera – Biosfera (IGBP) de 2007 a 2012 e do Programa Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA).

Em gestão de política científica e educacional, contribuiu como Coordenadora Geral de Gestão de Ecossistemas e Diretora de Políticas e Programas Temáticos no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (2010-2013), Diretora de Programas e Bolsas no País da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e membro do Comitê Assessor da área de Ecologia e Limnologia do CNPq.



Museu do **Amanhã**

